

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

HISTÓRIA DA ARTE



HISTÓRIA DA ARTE IV

Parte VIII

Man Ray, Dada.

CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS

***A Anti-Arte, o niilismo e
a negação de tudo***

A expansão criativa e a subjetividade que impera no contexto Modernista, também encontra resistências por parte do Expressionismo em relação ao Impressionismo como vimos, mas não é só isto, novas proposições também colocam em xeque as manifestações em curso forçando o diálogo ou o confronto entre elas.

As Vanguardas Históricas provocam transformações substanciais no contexto da artístico que colocam em dúvida a própria Arte. Embora o conceito de Niilismo seja muito denso, em alguns momentos os artistas sentiram que a Arte caminhava para o seu próprio fim tal era a complexidade do que se delineava nesse momento.

É justamente neste momento que surge o Dadaísmo, um dos primeiros movimentos que se posicionou explicitamente como Anti-Artístico.

Em fevereiro de 1916, Tristan Tzara, Hugo Ball, Richard Hulsenbeck e Hans Arp fundam o *Cabaré Voltaire*, em Zurique, na Suíça no período da 1ª. Guerra Mundial.

Em 14 de julho de 1916 realizou-se a primeira noite Dadá: música, danças, manifestos, poemas, pinturas, figurinos, máscaras foram apresentados para o público que aceitou ao convite dos artistas. O movimento perdura até 1922.



O chamado
Cabaré Voltaire
era um misto de
bar, galeria e
teatro







Consta que o nome *Dada* foi retirado aleatoriamente, de um dicionário francês, pelo poeta rumeno Tristan Tzara. Inicialmente, o movimento Dada se instaura como uma *atitude* niilista e propõe o desenvolvimento de propostas “anti-artísticas”.



Hugo Ball
Performance

DaDa avond

door *K. Schwitte's*

Vrijdag 13 April

8 uur 's avonds

Entree f 1.00



de Phoenix

DRACHTEN



Künstlerkneipe Voltaire

Allabendlich (mit Ausnahme von Freitagen)

Musik-Vorträge und Rezitationen

Eröffnung Samstag den 5 Februar

im Saale der „Malerst“ Spiegelgasse 1

Os artistas não tinham filiação ou compromisso estético com as tendências vigentes à época e visavam, acima de tudo, contestar e desarticular o sistema de arte como um todo. O Dadaísmo foi antes um movimento de desprendimento, desregramento e reflexão antes de um movimento de aglutinação estética ou poética.

Suas principais características eram a irreverência artística e o combate às formas de arte institucionalizadas.

Faziam crítica explícita ao capitalismo e ao consumismo, enfatizavam o absurdo por meio de temas e conteúdos sem lógica.

Assumiam um caráter pessimista e irônico, principalmente com relação aos acontecimentos políticos e econômicos.

Suas obras eram, em geral, construídas a partir de objetos comuns do cotidiano apresentados de uma nova maneira.

Uso de vários formatos de estratégias artísticas e de expressão como imagens impressas, sons, performances, fotografias, fotomontagens, poesias, colagens, pinturas entre outros meios.

Pode-se dizer que o Dadaísmo investiu em profundidade na Pesquisa em Arte na medida em que suas proposições apontavam soluções inusitadas, pouco comuns. Estavam voltados para a contestação, logo, ao se oporem aos meios de expressão tradicionais investiam na experimentação.

O experimentalismo foi um dos elementos fortes do Modernismo e, o Dadaísmo, foi um movimento essencialmente experimental.

Nada do que ocorrera antes reunia tantas possibilidades estéticas e estratégias discursivas quanto este movimento.

Era comum o uso de objetos encontrados (objet trouvé), montagens (assemblages) e apropriações de coisas que não tinham qualquer referência anterior com o contexto da arte.

Materiais descartados como papel, madeira, metais, restos de produtos sem utilidade aparente, eram usados para dar vazão ao processo criativo.

Esta quebra de paradigmas proporcionou o surgimento de novas possibilidades expressivas como o uso dos Ready Mades (objetos já prontos) por Duchamp que se tornaram lugar comum no contexto da Modernidade e Pós-modernidade abrindo caminho para o veio a se configurar como Arte Conceitual.

Pode-se dizer que o Dadaísmo, embora não propusesse uma escola estética ou um estilo acabou gerando uma série de tendências estéticas que, pela liberdade criativa e criadora, contribuíram para o desenvolvimento da Arte Contemporânea.

Provocações de toda ordem, verbais, gestuais e visuais passam a ser expressadas por meio dos Dadaístas em suas obras e apresentações. Com isso lançam as bases das Performances, dos Happenings, das Intervenções e Instalações Ambientais ou Environmental Art que vão se desdobrar na Land Art, por exemplo.

O inconformismo dos artistas se manifesta por meio de uma expressão aleatória, desafiadora e inusual. Inicialmente o Dadaísmo é mais uma *atitude* assumida pelos participantes do que um movimento no sentido tradicional. Mais tarde é que assume o perfil de um movimento a partir das publicações do grupo passam a chamar atenção e ampliar seu raio de influência.

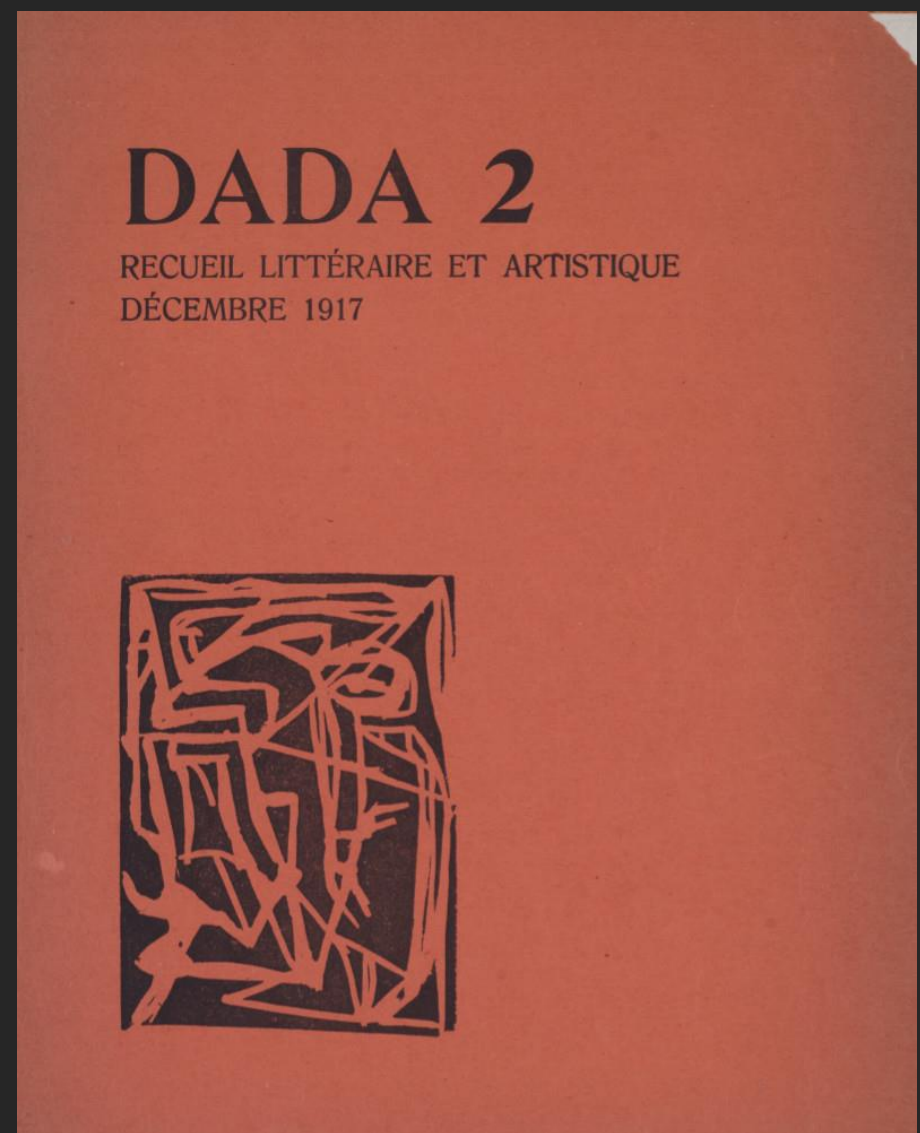
D A D A I

RECUEIL LITTÉRAIRE ET ARTISTIQUE

JUILLET 1917



A primeira publicação do
Dadaísmo, feita por Tristan
Tzara em Zurique, 1917



Em 1918 é publicado o Manifesto Dada, na revista Dada.

DADA 3

Directeur:
TRISTAN TZARA



Bois de M. Janco.

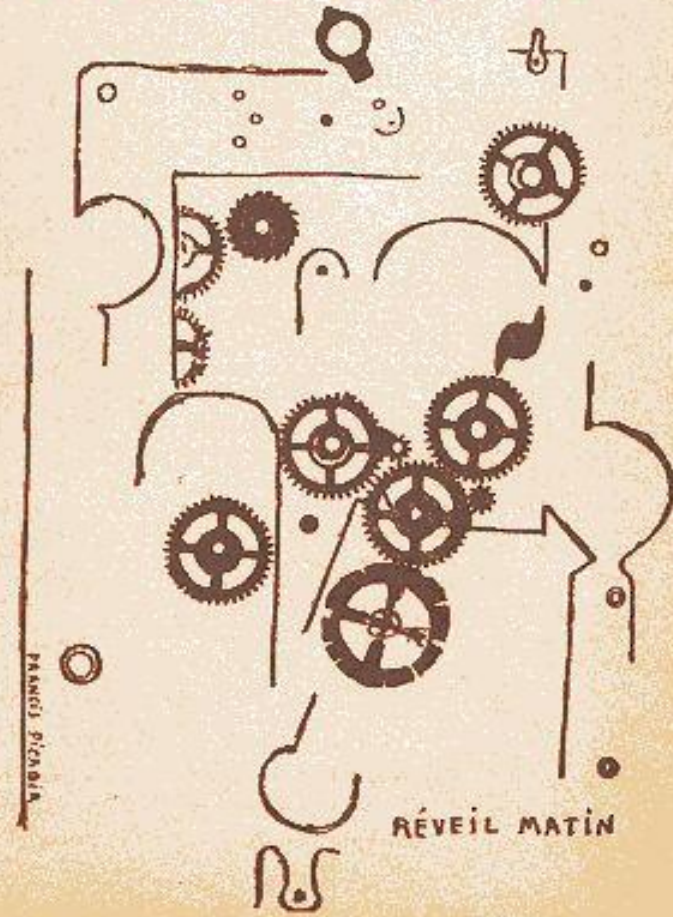
Je ne veux même pas savoir s'il y a eu des hommes avant moi. (Descartes)

Administration
Mouvement DADA

Zurich
Zeltweg 83

Fr. 1.50

DADA 4-5



Francis Picabia

RÉVEIL MATIN

BULLETIN

DADA

SALON DES INDEPENDANTS

GRAND PALAIS DES CHAMPS-ÉLYSÉES

du mardi au dimanche

de 10 heures à 6 heures

entrée gratuite

MOUVEMENT DADA

FRANCIS PICABIA

manifeste le jour de parution

N° 6

GEORGES RIBEMONT-DESSAIGNES

manifeste le jour de parution

Prix : 2 fr

ANDRÉ BRETON

manifeste le jour de parution

écrire

PAUL DERMET

à

PAUL ELUARD

tristan

LOUIS JACON

tzara

32,

LES HOMMES PORTENT
LEURS BOUTONNIÈRES

Avenue

LES HOMMES PORTENT
LEURS BOUTONNIÈRES

Charles

LES HOMMES PORTENT
LEURS BOUTONNIÈRES

Floquet

LES HOMMES PORTENT
LEURS BOUTONNIÈRES

Paris

LES HOMMES PORTENT
LEURS BOUTONNIÈRES

(VII)

LES HOMMES PORTENT
LEURS BOUTONNIÈRES

manifeste le jour de parution et ses journaux

Mouvement Dada le 5 février 1920

PROGRAMME de la
M A T I N É E du

DADAAPHONE

écrire à :

TRISTAN TZARA

32, Avenue Charles Floquet

Administration : AU SANS PAREIL, 37, Avenue Kléber

N° 7

PRIX :
1 FR. 50

PARIS
MARS 1920

DAME!

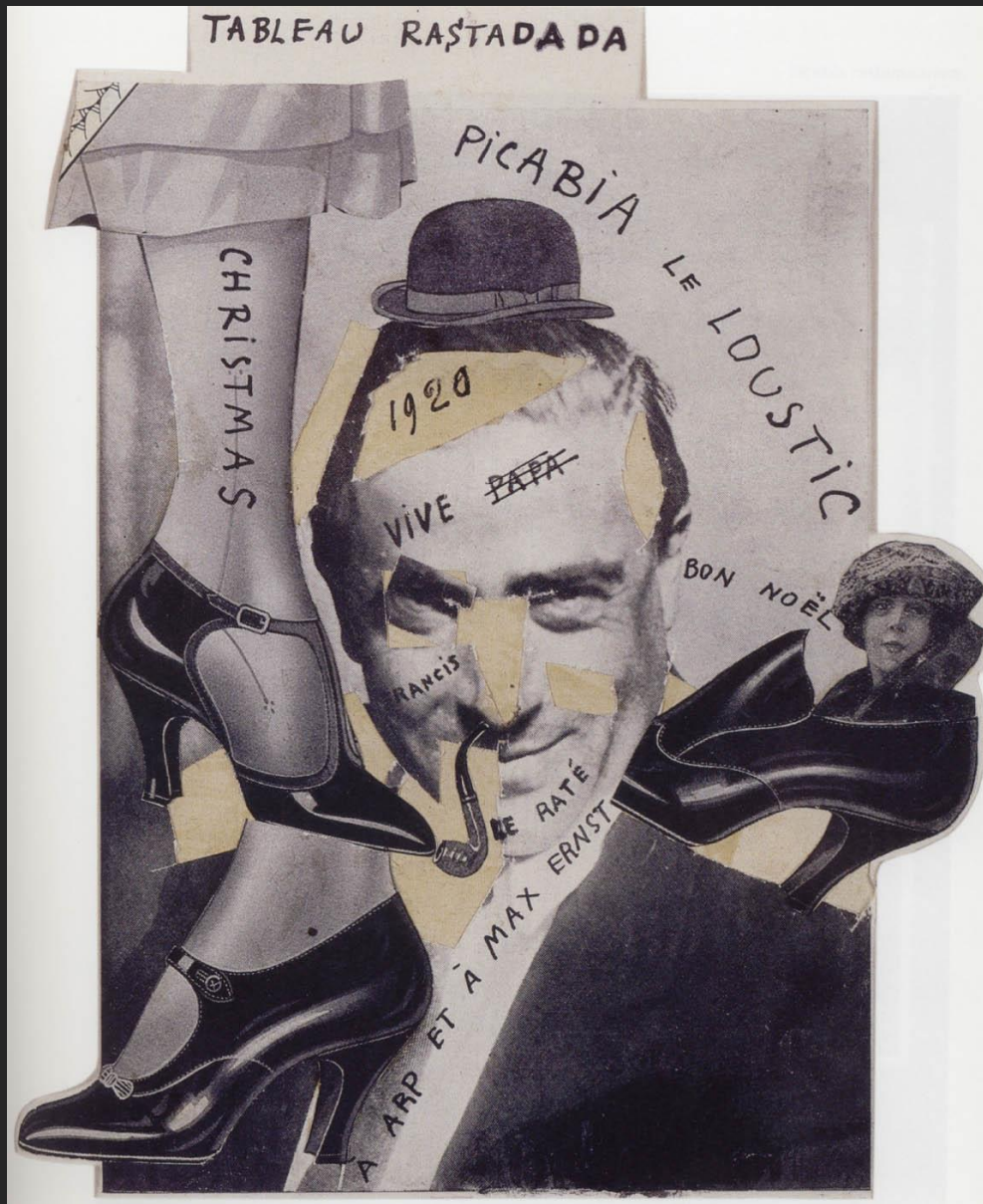


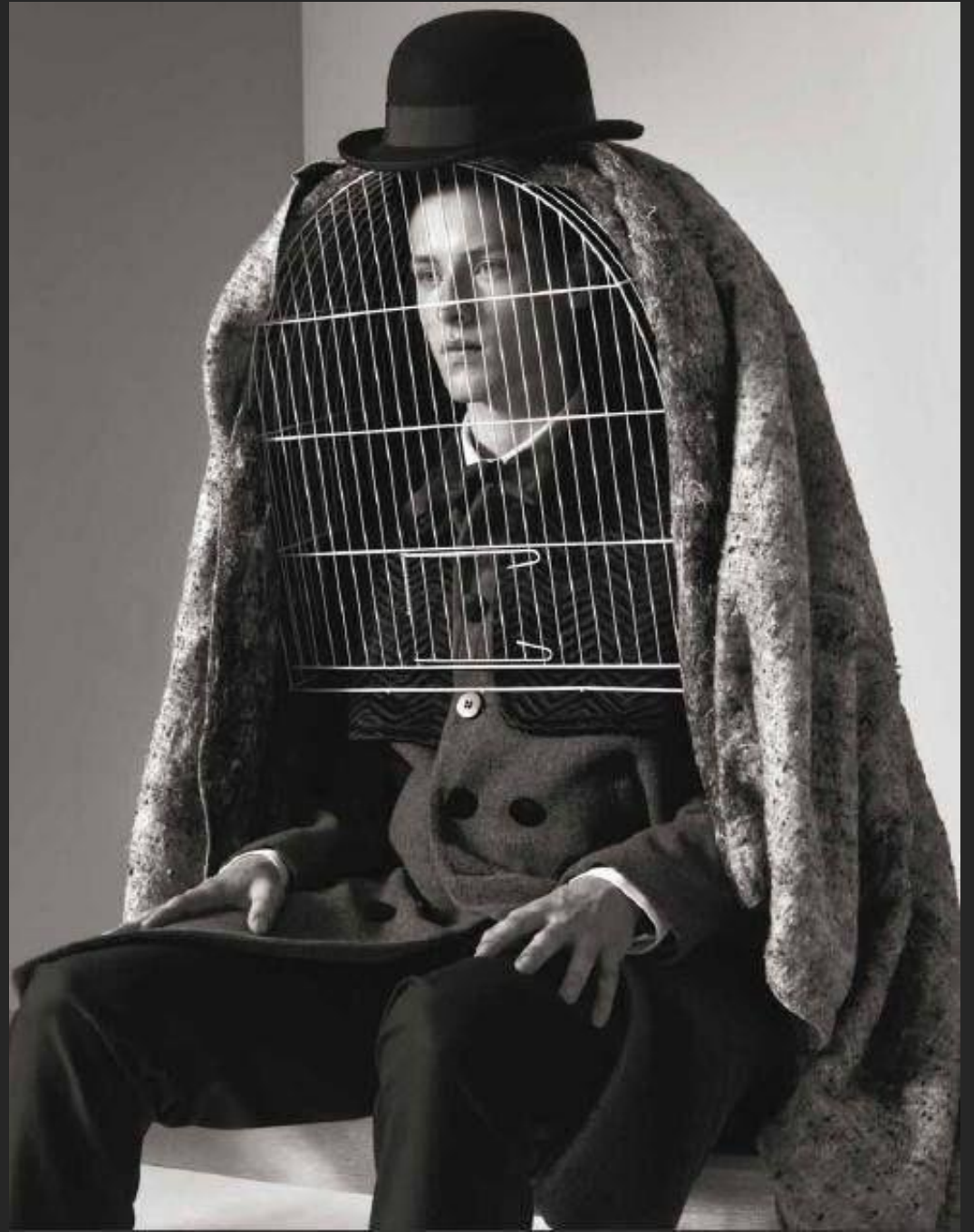
LA CHAIR
QUI A TAPP
BU
FIT UN ŒUF
NAPOLITAIN

FRANCIS PICABIA

ENJONONV7
LA CRÖTTE
SANS SANS
SANS SANS

LE TAPP-VEUF
DE LA DAME
SON LIT





MAISON de L'ŒUVRE

(Salle Berlioz)

55, rue de Clichy

Midi - 2107 - Nord - 1040

Le Samedi 27 Mars, à 8 h. 15 précises

MANIFESTATION DADA

Prix des Places

Toutel'orchestre : Les deux premiers rangs : 20 fr.
 Toutel'orchestre : Autres rangs : 10 fr.

Bien : Les 5 premiers rangs de face : 5 fr.
 Bien : Autres rangs : 3 fr.

Tous les droits compris

Pour la location s'adresser :
 A la Maison de l'Œuvre, 55, rue de Clichy
 Au Salon Paris, 37, avenue Kléber
 Maison des Amis des Livres, 7, rue de l'Odéon.

programme :

1. **présentation des dadas** par Mac ROBBER
2. **le ventriloque désaccordé**
parade en un acte de Paul DERMÉE
3. **pas de la chicorée frisée**
G. RIBEMONT-DESSAIGNES
Interprété au piano par Mlle Marguerite Buffet
4. **dadaphone**
par Tristan TZARA

1 **manifeste cannibale dans l'obscurité**
Lu par André Breton et accompagné au piano par M^{lle} Marguerite Buffet
Texte et Musique de Francis PICABIA

2 **tours de prestidigitation**
par Louis ARAGON

3 **dernières Créations Dada**
par MUSIDORA

4 **manifeste**
par Philippe SOUPAULT

5 **le serin muet**
pièce en un acte de G. RIBEMONT-DESSAIGNES

Personnages : Hécate André Breton
 Basile M^{lle} Louise Buffet
 Ours P. Soupault

1 **s'il vous plaît**
Comédie de André BRETON et Philippe SOUPAULT

Personnages : L'Écrite A. Breton
 Une domestique M^{lle} L. Buffet
 Labret T. Frankel
 Un Monsieur P. Soupault

Une Dame Philippe Soupault
 Deux quatuors M. et M^{lle} P. Eluard
 Un jeune homme Henry Clément
 Un inspecteur de police G. Ribemont-Dessaignes

2 **exemples**
par Paul ELUARD

3 **manifeste à l'huile**
par Georges RIBEMONT-DESSAIGNES

4 **tableau**
par Francis PICABIA

5 **la première Aventure céleste de M. Antipyrine**
Dessins de Francis PICABIA
Double quatuorlet de Tristan TZARA

M. Hécate Ph. Soupault
 M. Guit Louis Aragon
 L. jeune homme M^{lle} Collet Arnauld
 Paul Paul Eluard

M. Antipyrine André Breton
 M. Bombast, directeur G. R. D.
 Nyala Gatos Th. Frankel
 Tr. Tans Tr. Tans

et un manifeste chanté par M^{lle} Hania ROUTHINE

VIENT DE PARAÎTRE : DADAPHONE N° 7. PRIX : 1 FR. 50
 avec les Photographies des Présidents du mouvement Dada
VIENT DE PARAÎTRE : 391 N° 12. PRIX : 2 FRANCS
VIENT DE PARAÎTRE : PROVERBE N° 2, 3, 4. PRIX : 0 FR. 50
DADA société anonyme pour l'exploitation des idées

Administration : M. SANS PAROLE
 25, Avenue St-James

Le surréalisme, Tzara

DADA ne signifie **RIEN**

— Si l'on trouve futile et l'on ne perd
son temps pour un mot qui ne
signifie rien....

TRISTAN TZARA.

Pour faire un poème dadaïste
Prenez un journal.
Prenez des ciseaux.
Choisissez dans ce journal un article ayant la longueur
que vous comptez donner à votre poème.
Découpez l'article.
Découpez ensuite avec soin chacun des mots qui forment
cet article et mettez-les dans un sac.
Agitez doucement.
Sortez ensuite chaque coupure l'une après l'autre.
Copiez les consciencieusement dans l'ordre où elles ont quitté le sac.
Le poème vous ressemblera.
Et vous voilà un écrivain infiniment original et d'une sensibilité
charmante, encore qu'incomprise du vulgaire.

Tzara

BOXE

I

les bancs craquent
regarde au milieu le tapis
viens patience passer 14 merci
— **ATTENTION** c'est la plaie que je sonde
Une lampe tumeur nacrée
craie cramoisie
Tout à coup un coin qui tombe
Quelques cartes bousculent les artères dans l'ombre
tambour au poings de cuir tendu
grelots suspendus agrandis roulent sous la loupe
spécialisée sur la
lenteur aggravée
„surprises réservées,, supprimées pour
cette représentation (La Direction
le grotesque professionnel
: préface l'ambiguïté lasse
qu'ils pratiquent

LE SIFFLET:

QUOI?

croire les yeux de fiel effet
ont oublié le ciel
reflet

*Moi je ne crois pas
Ils sont d'ailleurs de bons amis*

TRISTAN TZARA

[Www.toutpourmaclasse.eklablog.com](http://www.toutpourmaclasse.eklablog.com)

How to make a Dadaist Poem (method of Tristan Tzara)

To make a Dadaist poem:

- Take a newspaper.
- Take a pair of scissors.
- Choose an article as long as you are planning to make your poem.
- Cut out the article.
- Then cut out each of the words that make up this article and put them in a bag.
- Shake it gently.
- Then take out the scraps one after the other in the order in which they left the bag.
- Copy conscientiously.
- The poem will be like you.
- And here you are a writer, infinitely original and endowed with a sensibility that is charming though beyond the understanding of the vulgar.

-Tristan Tzara

A proposição de como fazer um poema Dadaísta, por Tristan Tzara, é a seguinte:

Tristan Tzara (1896 – 1963)

Receita para fazer um poema Dadaísta:

- Pegar num jornal.
- Pegue a tesoura.
- Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema.
- Recorte o artigo.
- Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
- Agite suavemente.
- Tire em seguida cada pedaço um após o outro.
- Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.
- O poema se parecerá com você.
- E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público.

A irreverência mostrada nesta proposta traduz bem o processo liberal e criativo dos Dadaístas.

Tal atitude não é diferente entre os demais participantes deste momento, já que é complicado dizer “Movimento” na medida em que o Dadaísmo não considerava um Movimento, mas uma atitude, mesmo compartilhava, que se contrapunha ao contexto artístico vigente.

Neste sentido os artistas que compartilhavam deste momento (Suíça, primeira guerra, deserção, expatriamento), sentiam-se compelidos a agir e reagir negativamente (nihilismo) em contraste com o momento histórico no qual viviam, daí o comportamento de negação da Arte (anti-arte).

Durante o desenvolvimento do percurso Dadaísta, várias personalidades marcaram a seu modo sua participação, entre eles:

Hans Arp

Francis Picabia

Max Ernst

Raoul Hausmann

George Grosz

Kurt Schwitters

Sophie Täuber

Man Ray

Marcel Duchamp

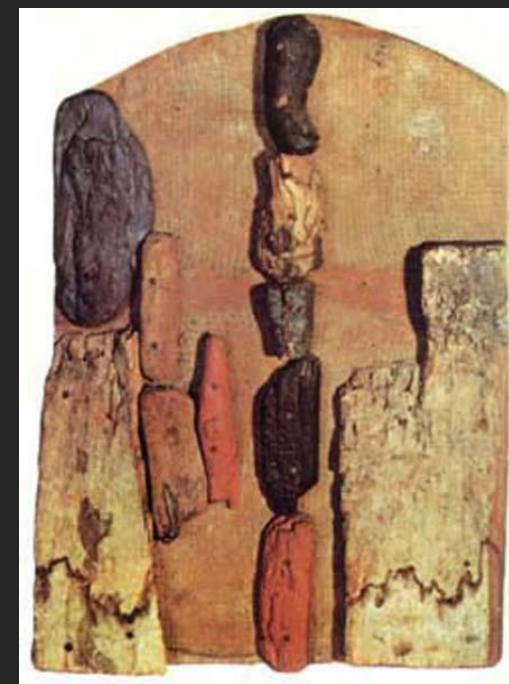
Hans Peter Wilhem
Arp, Hans Arp ou
Jean Arp, 1886-1966.

Hans Arp, Composição
de acordo com as leis
do acaso, 1933.

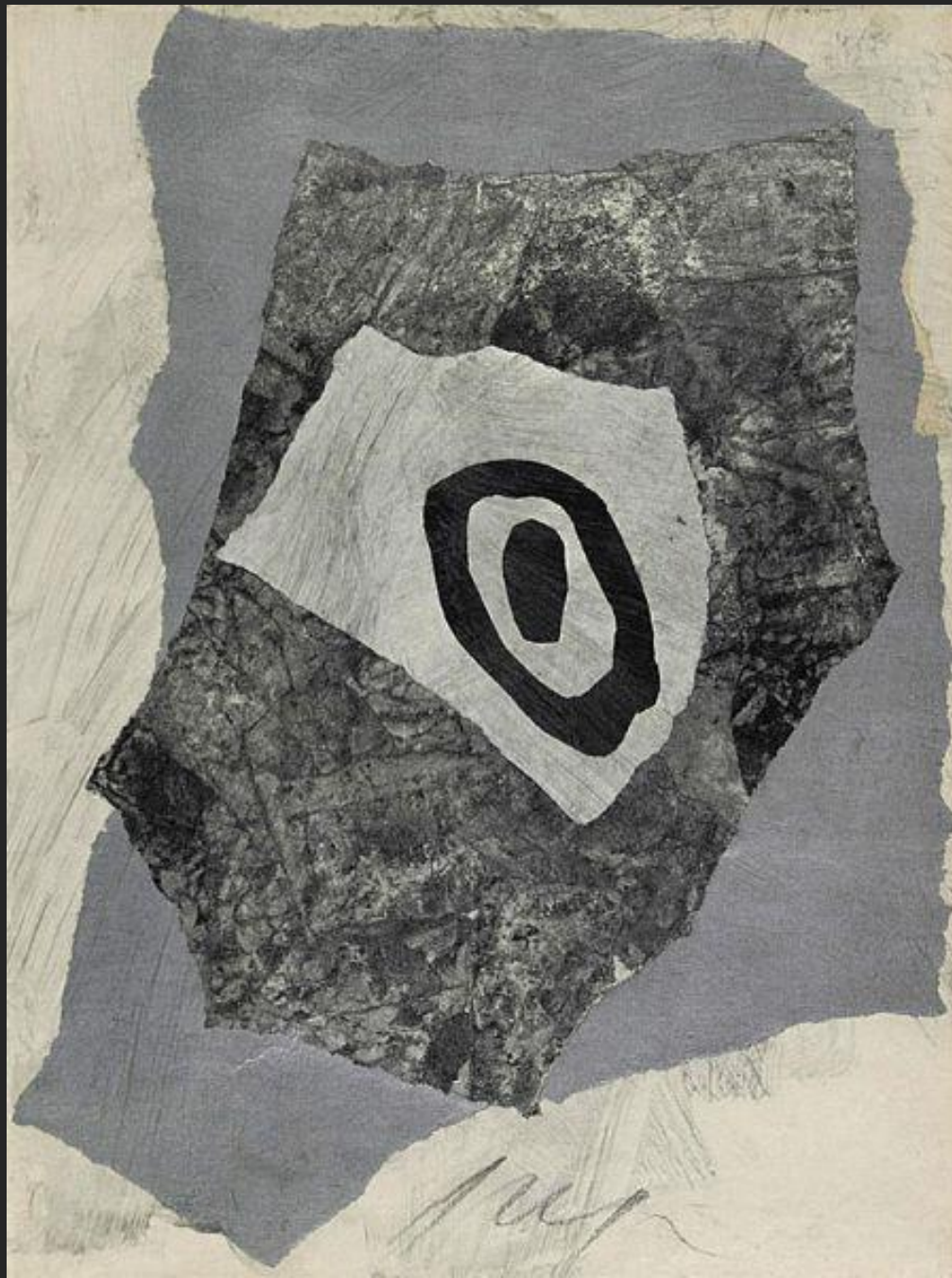




*Collage with Squares Arranged
according to the Laws of Chance*
1917



Hans Arp, Estojo de um Da, 1920.



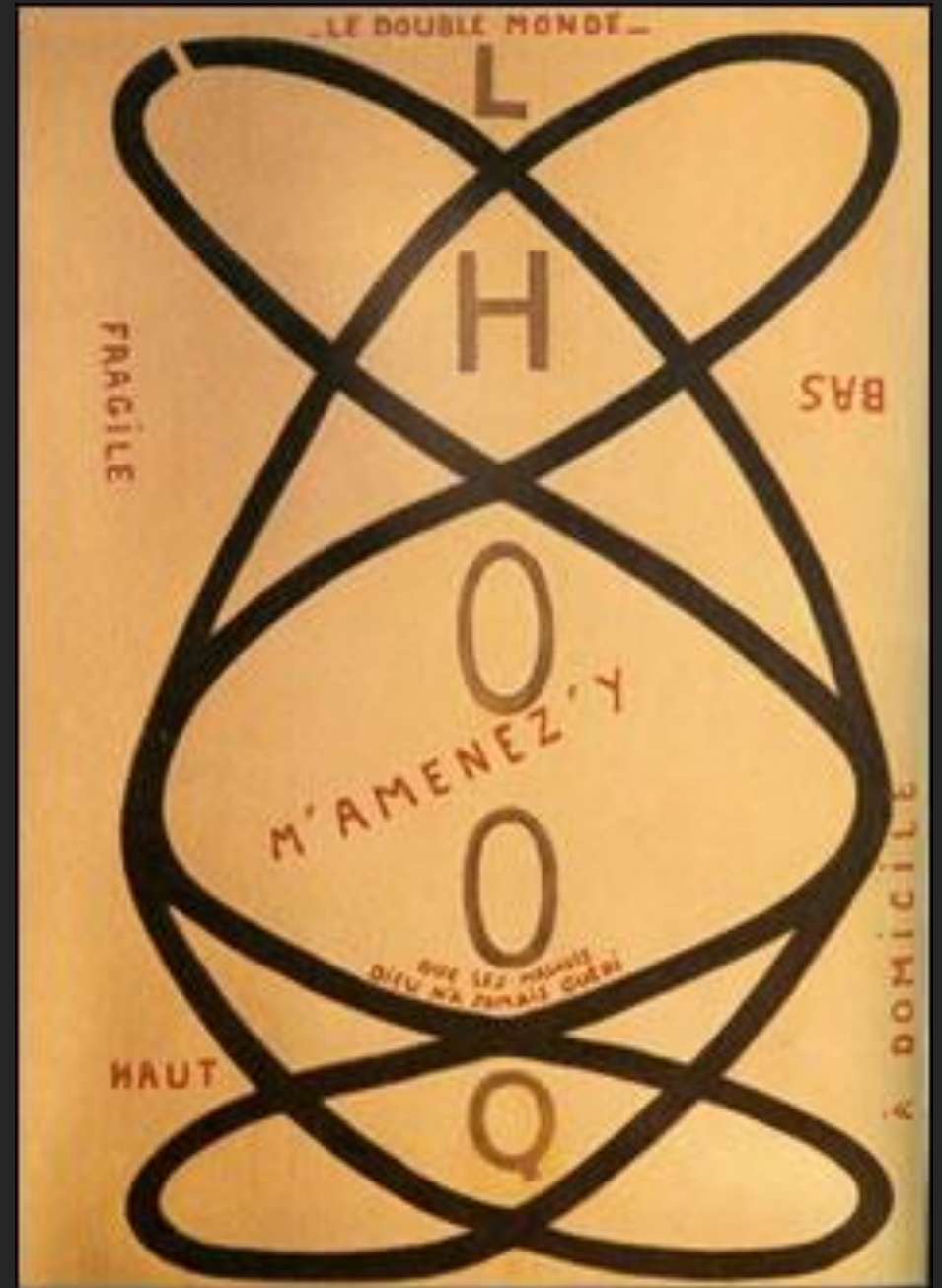
Jean Arp, *“Collage Arranged According to the Laws of Chance”*, 1916–17

Francis-Marie Martinez Picabia, 1879-1953.

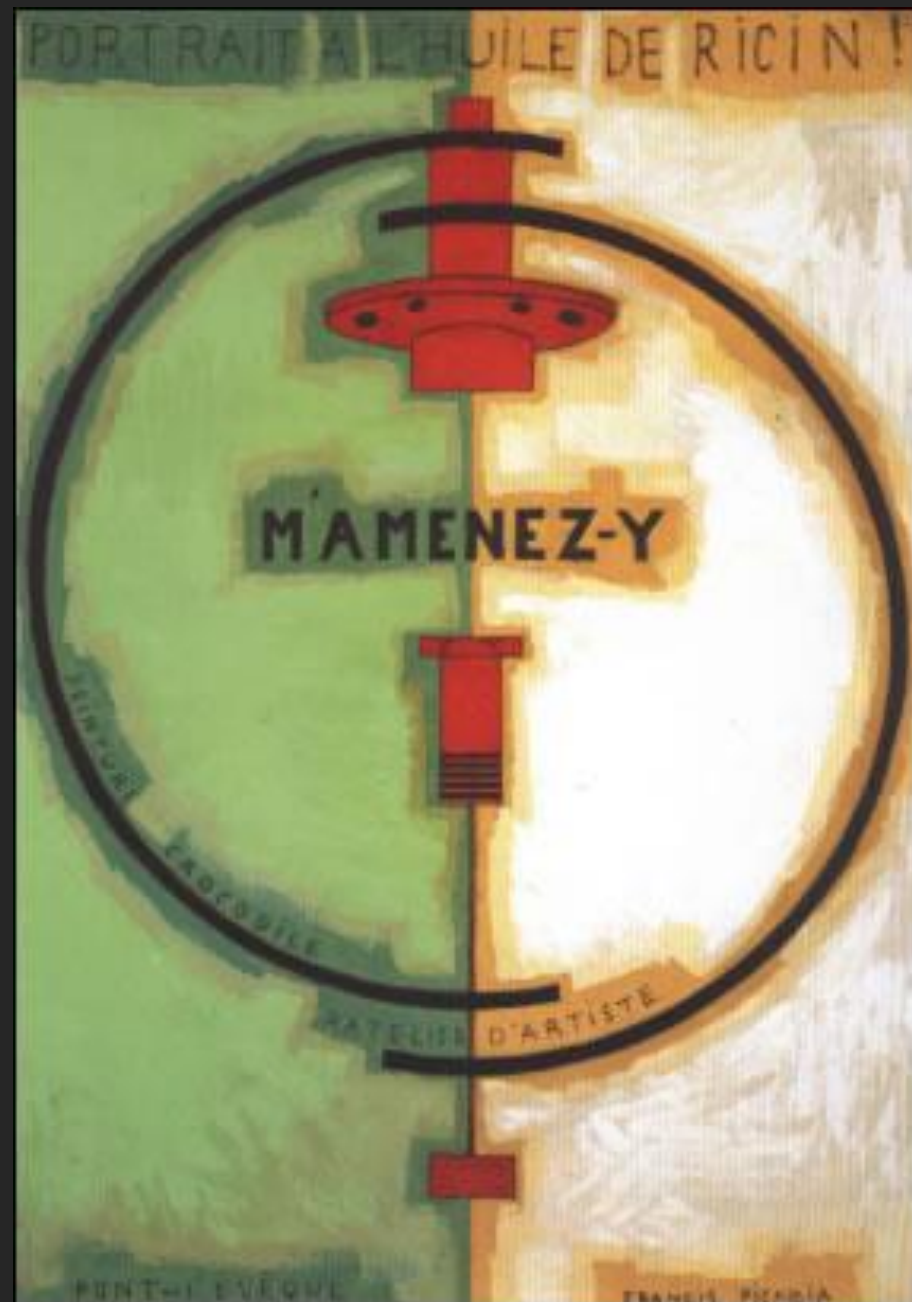
Francis Picabia, L'Oeil cocodylate,
1921.



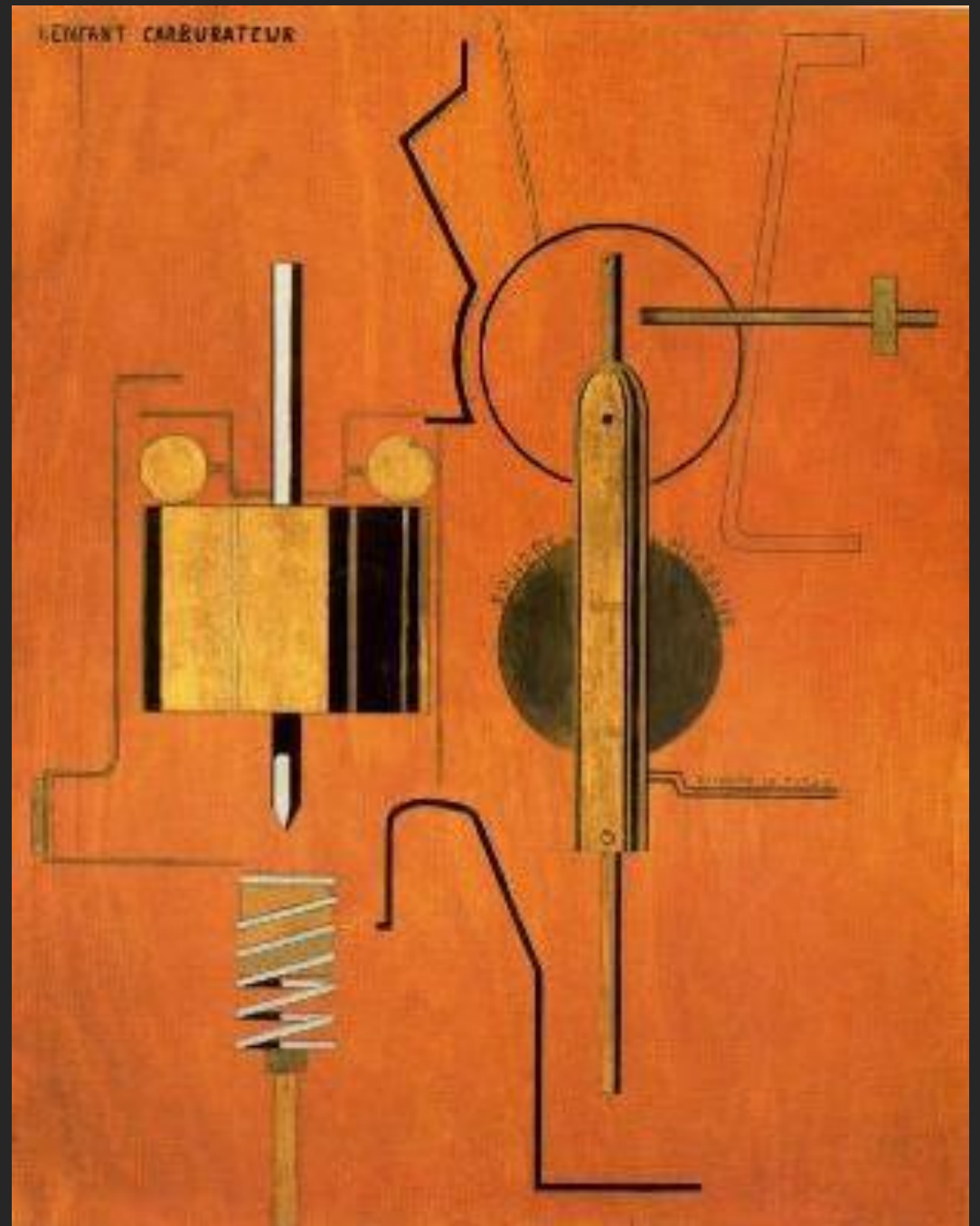
Francis Picabia, L.H.O.O.Q., 1919.



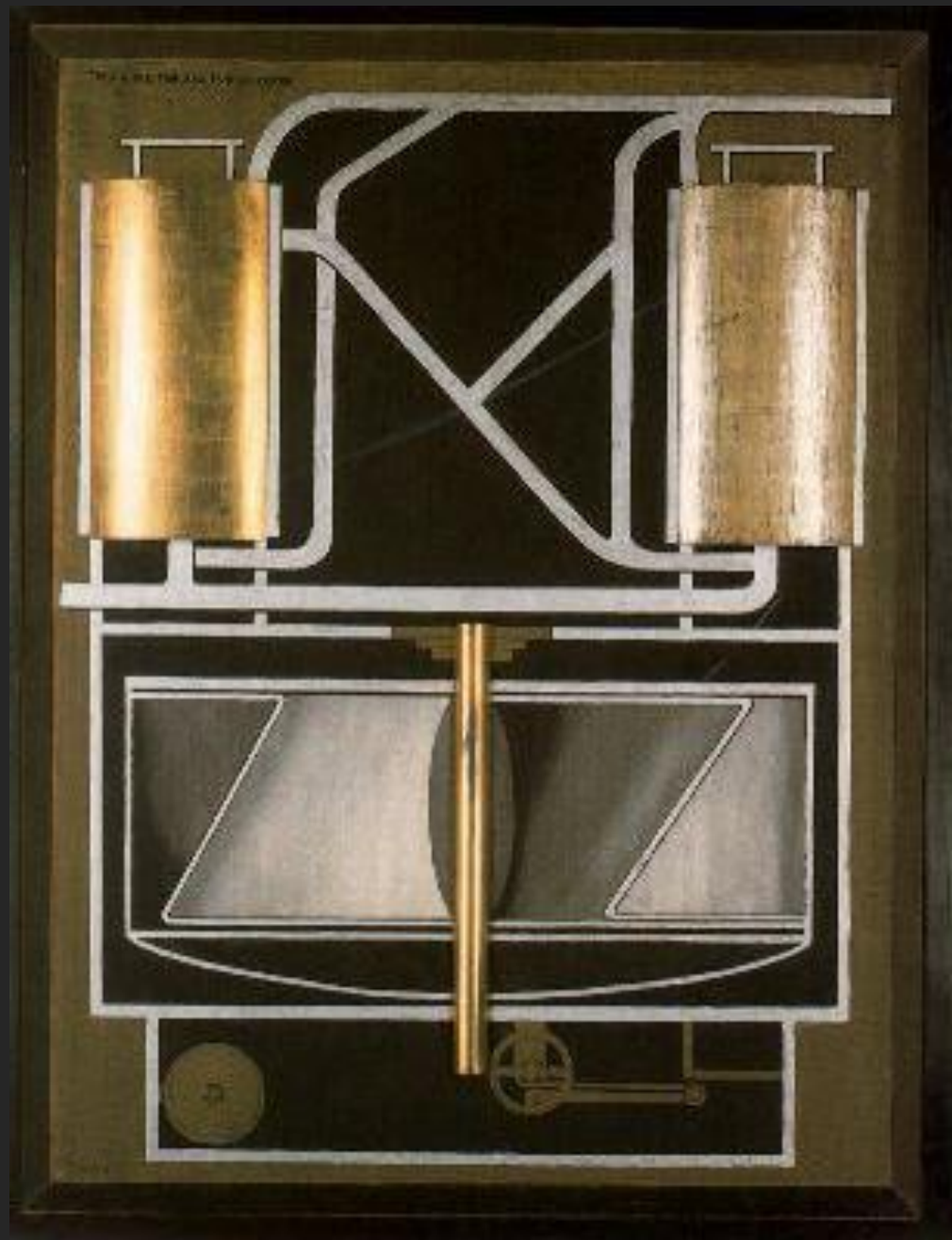
Francis Picabia, Take me There
(M'AMENEZ-Y) 1919-1920



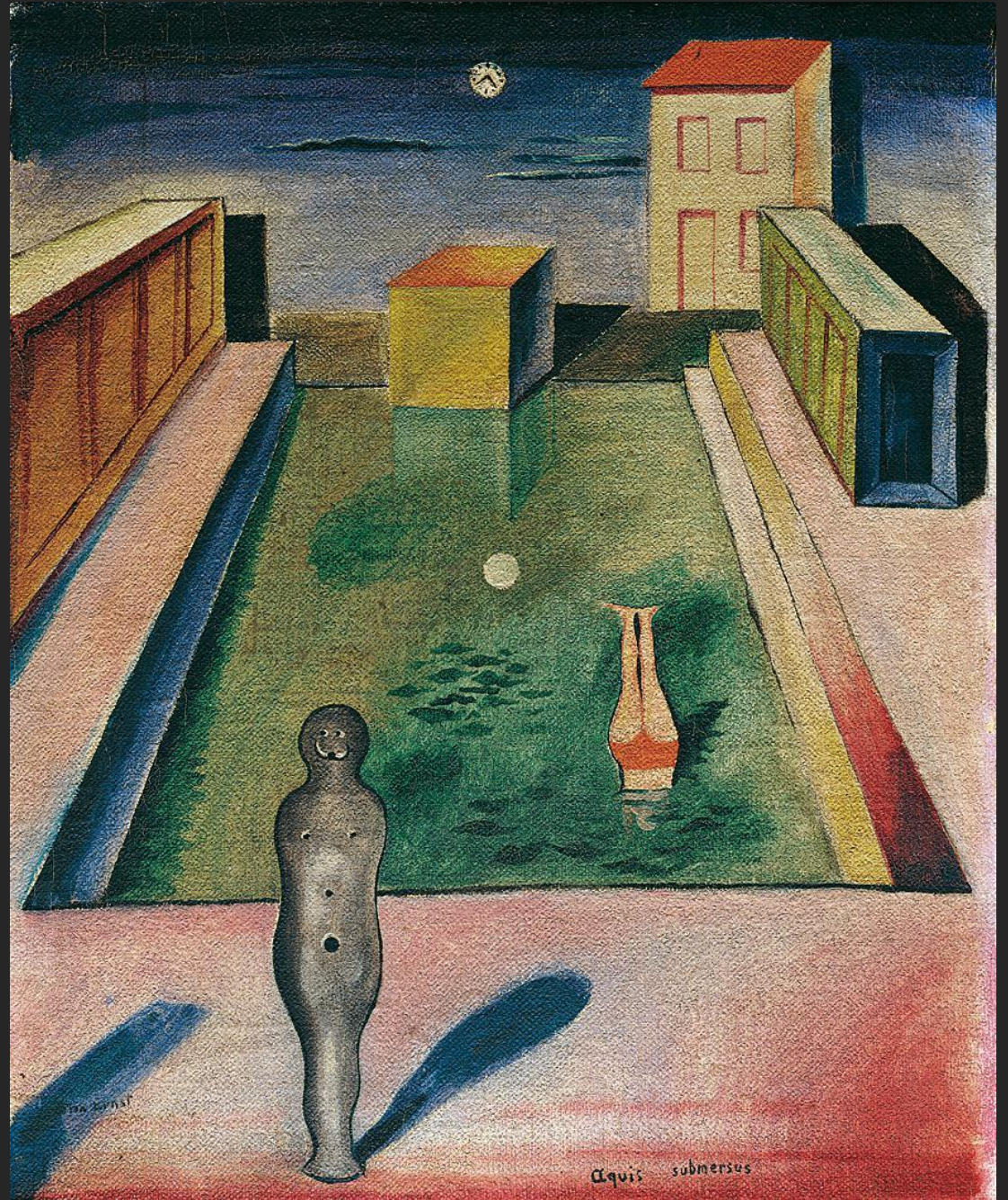
Francis Picabia, El niño carburador, 1919



Francis Picabia, Cuadro muy raro
sobre la tierra, 1915



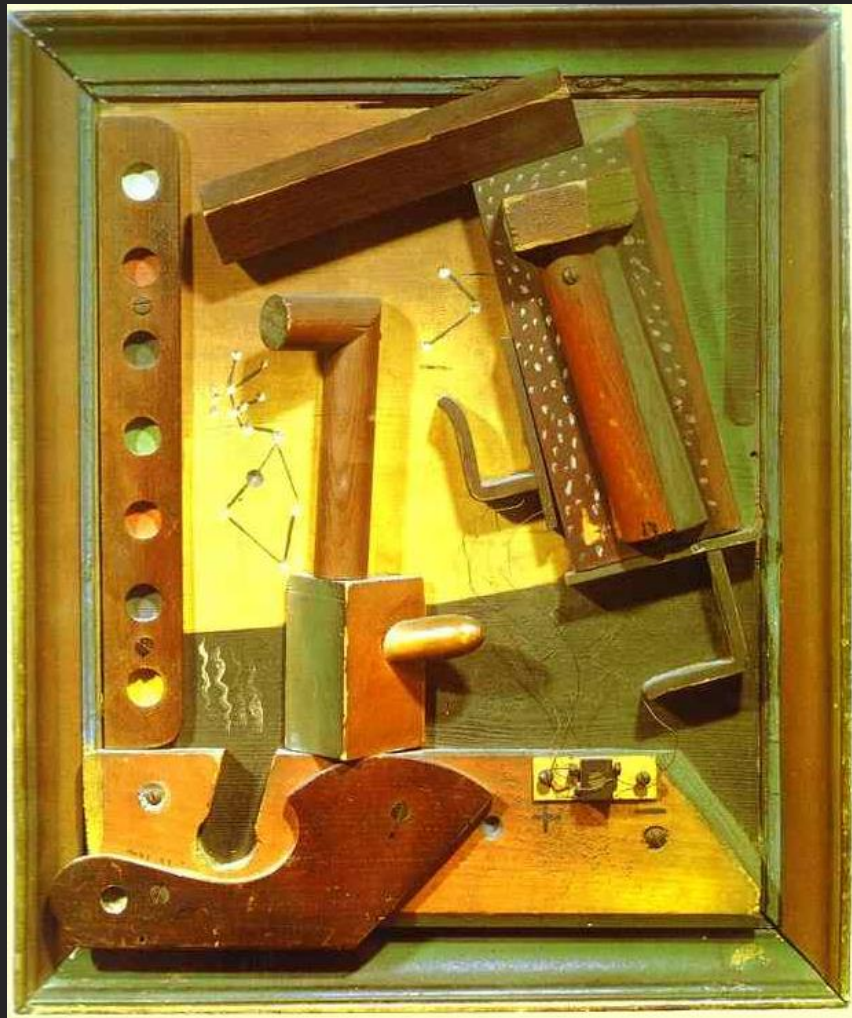
Max Ernst, 1891-1976.



Max Ernst, Aquis Submersus, 1919.



Max Ernest, Birth-Place of Dada, 1920



Max Ernst, *Duas crianças ameaçadas num pesadelo por um rouxinol*, 1924.

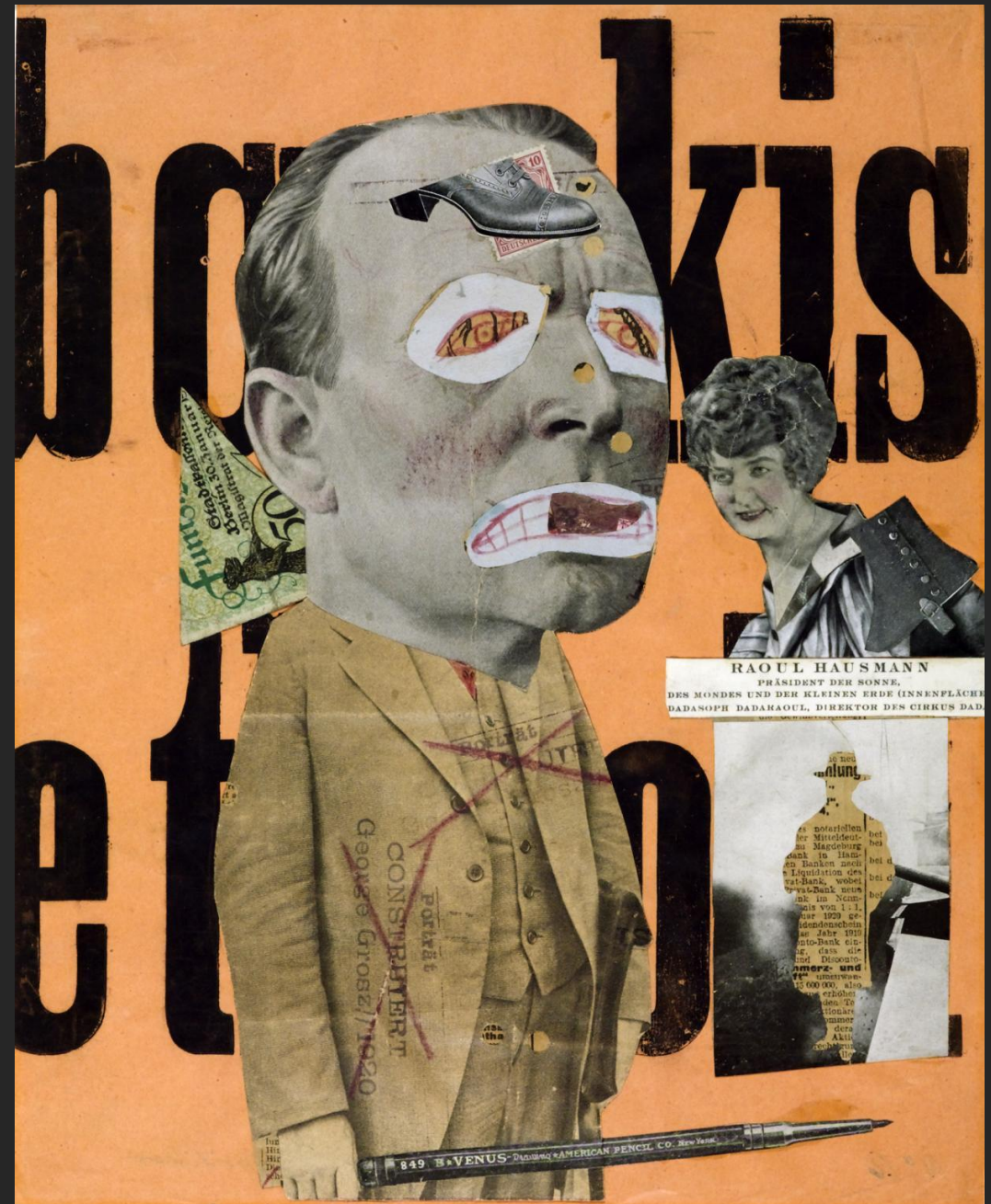




Max Ernest, Dadaville
circa 1924

Raoul Hausmann, 1886-1971.

Raoul Hausmann, O crítico de Arte,
1919-20



Raoul Hausmann, Tatlin em Casa,
1920.



Raoul Hausmann, *Mechanical Head*
(*The Spirit of Our Time*), 1920

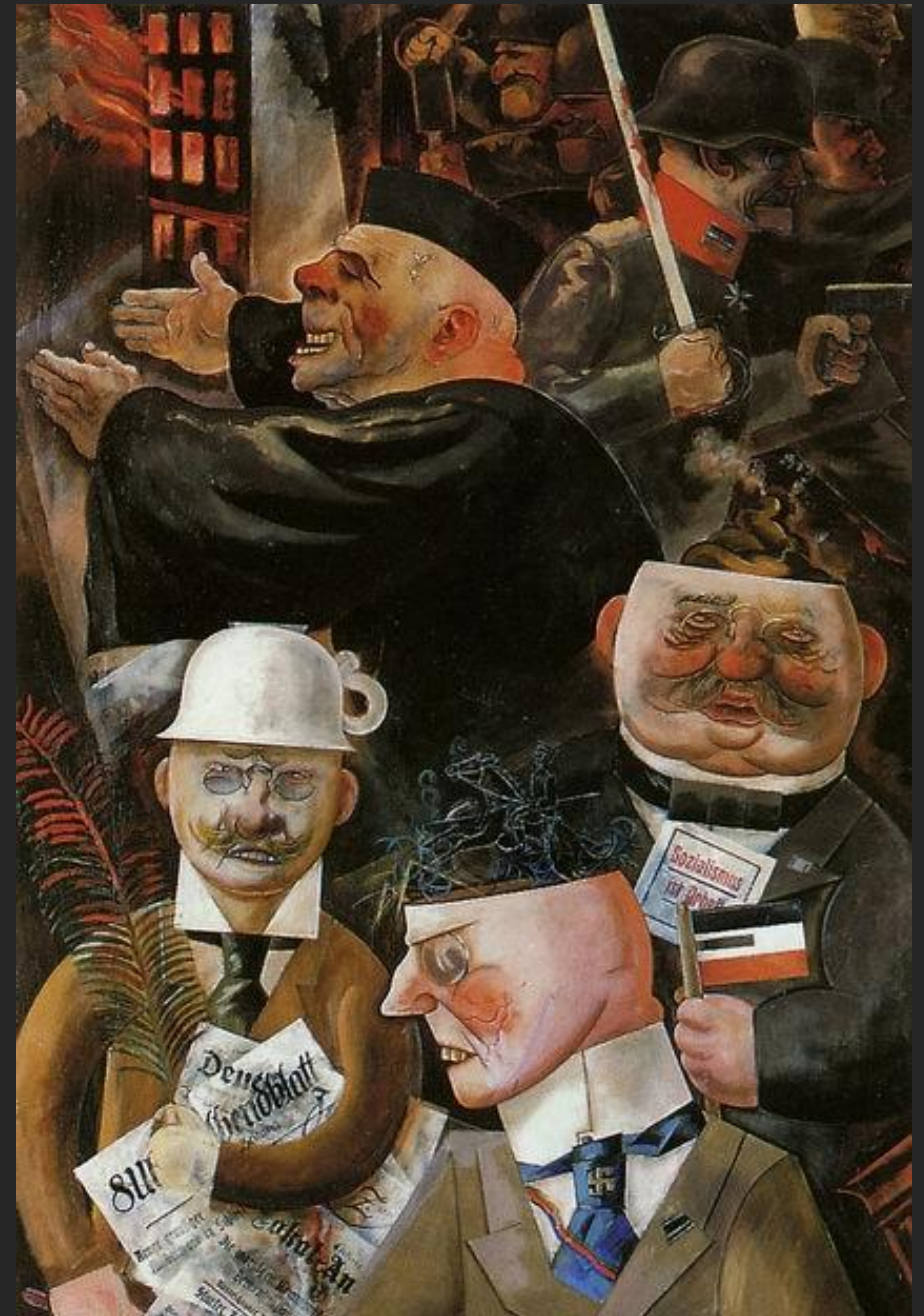


Raoul Hausmann , ABCD (Self-
portrait), 1923–24



Georg Grosz, 1893-1959.

Georg Grosz, Os pilares da sociedade,
1926.



Georg Grosz, The Funeral (Dedicated to Oskar Panizza), 1917-18.



Georg Grosz, The Eclipse of the Sun
1926.



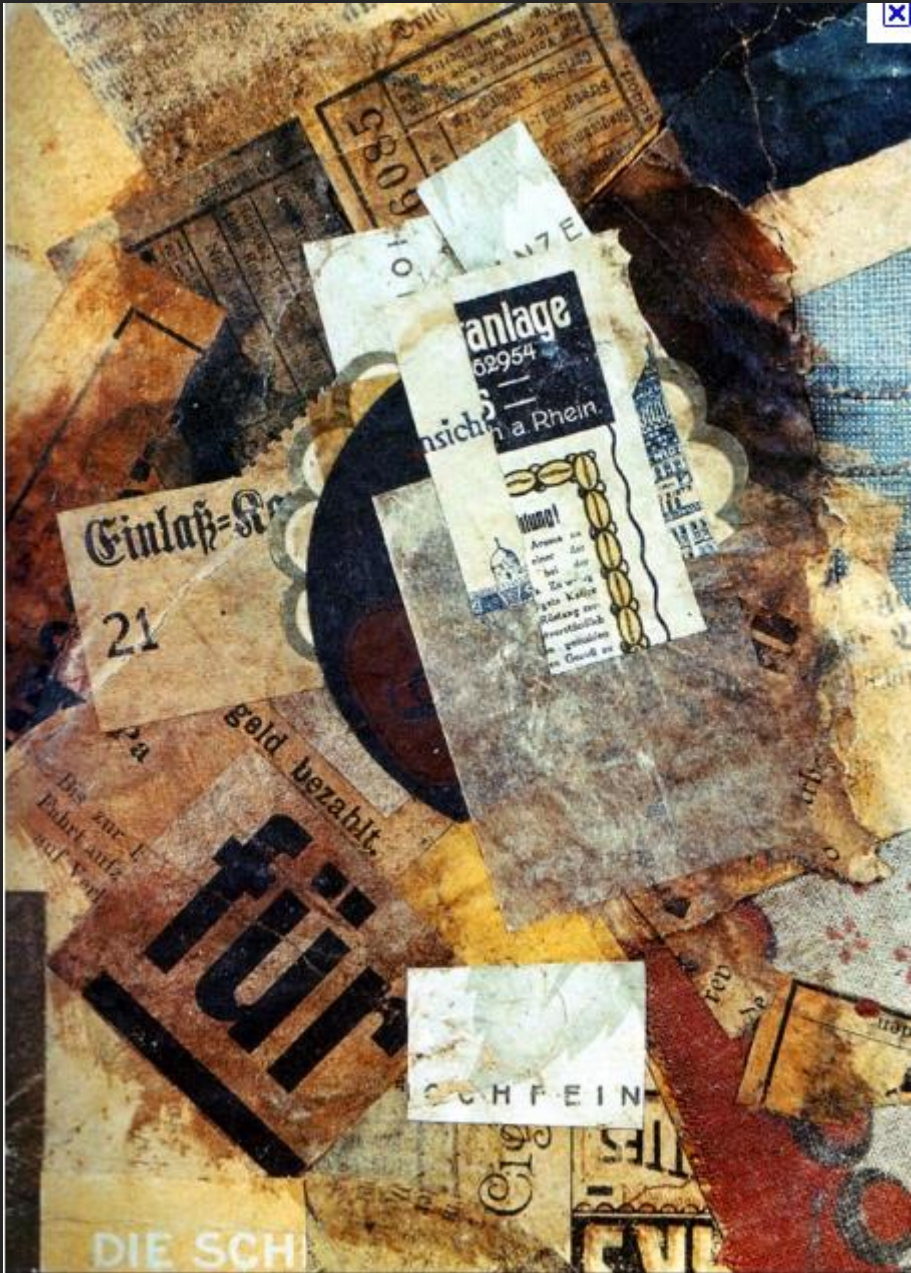


Georg Grosz,
“The Engineer
Heartfield”.

Kurt Schwitters, 1887-
1948.

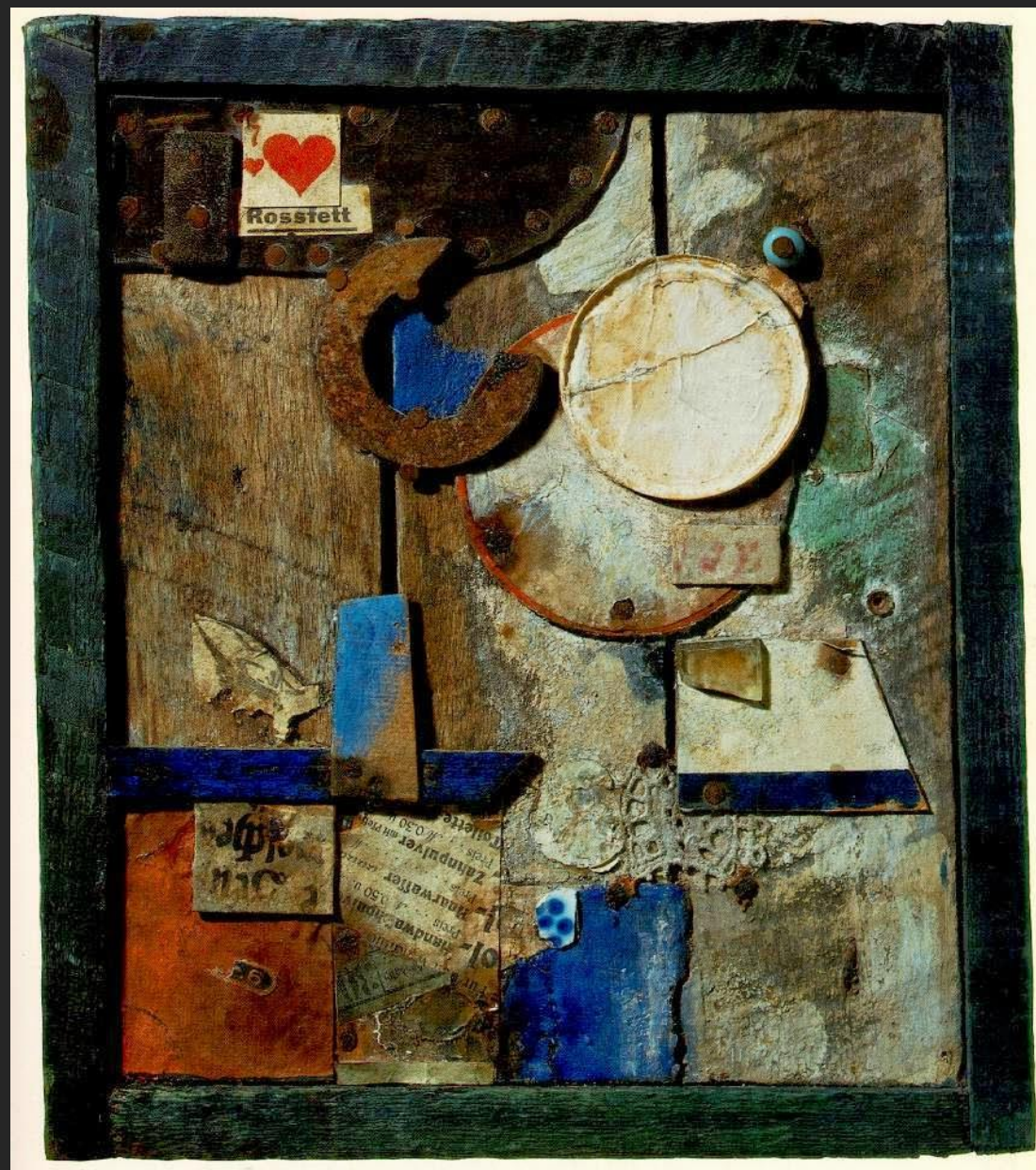


Kurt Schwitters, Das Unbild, 1919,



Kurt Schwitters, Merzgurnfleck, 1920

Kurt Schwitters, Merzbild –
Rossfett, 1919.



Kurt Schwitters, Construction for Noble Ladies, 1919.



Sophie Taeuber, 1889-1943.



Sophie Taeuber-Arp, Dada-Kopf, 1920

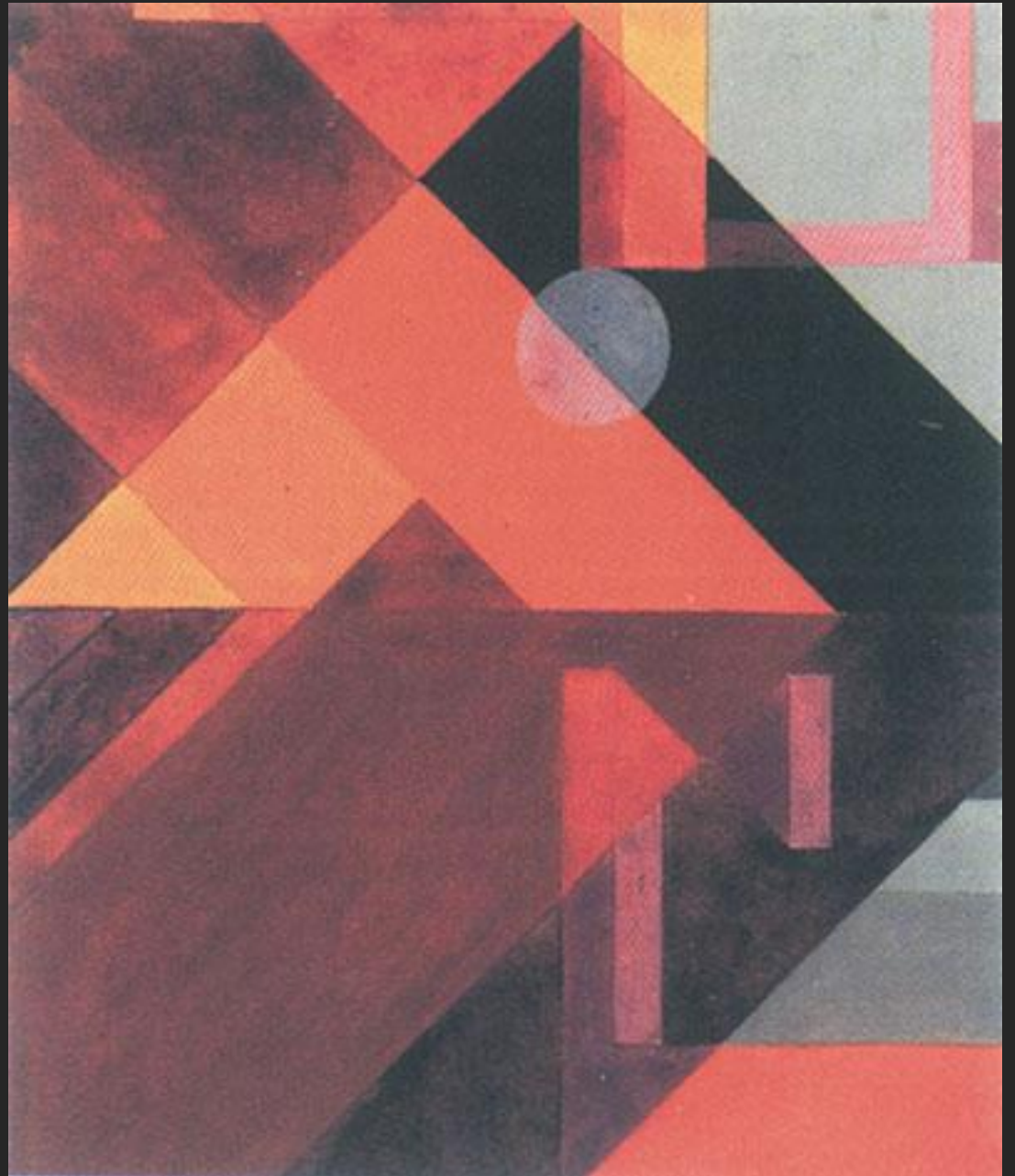


Sophie Taeuber-Arp, Dada-Komposition, 1920



Sophie Taeuber-Arp, Dada-Tapisserie, 1920

Sophie Taeuber-Arp, Komposition mit
Diagonalen und Kreis, 1916



Man Ray, Emanuel
Rudzitsky, 1890-1976.



Man Ray, Indestructible Object, 1923

Man Ray,
Cadeau, 1921



Man Ray, O enigma de Isidoro, 1920



Man Ray, Vênus restaurada, 1936

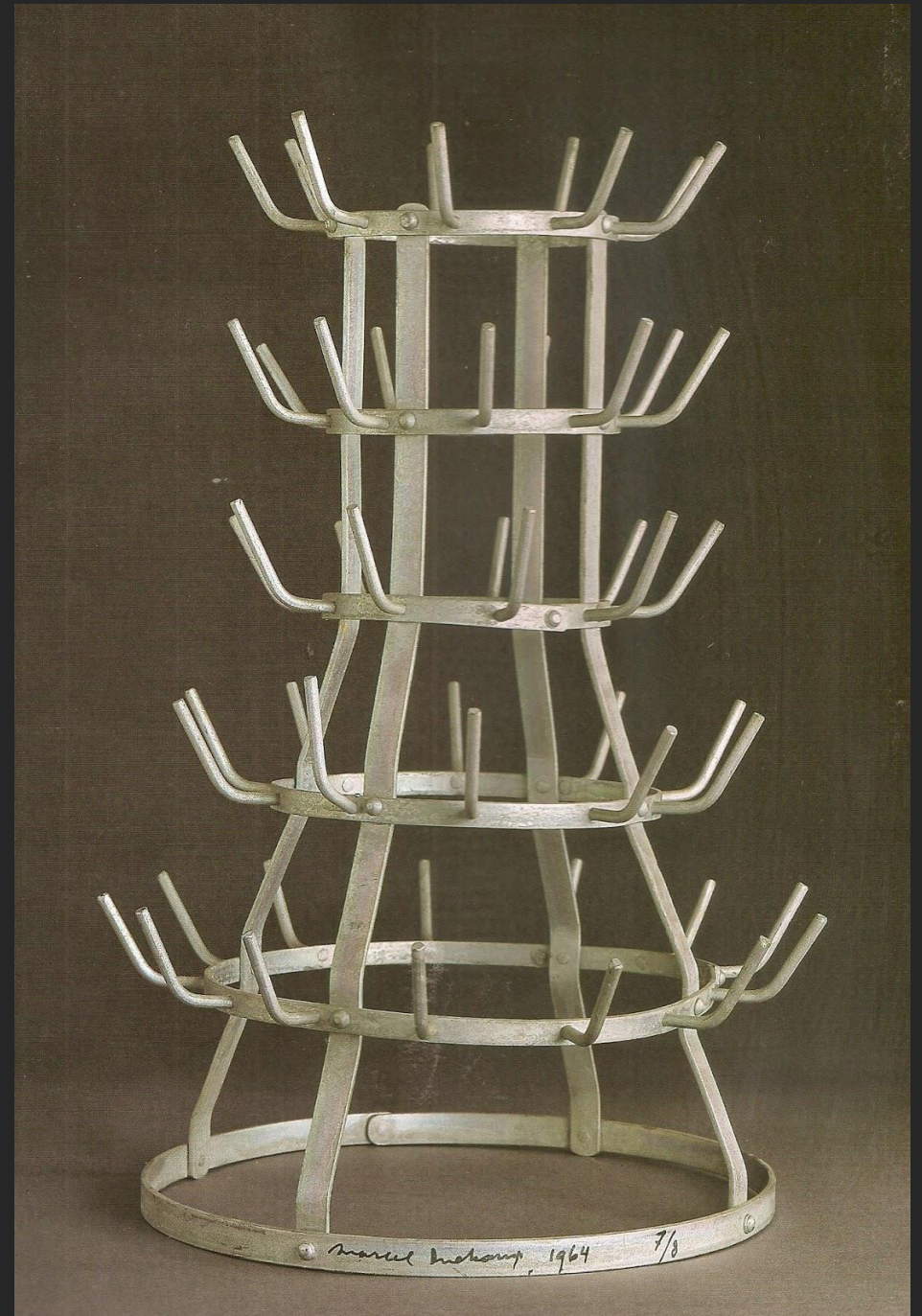


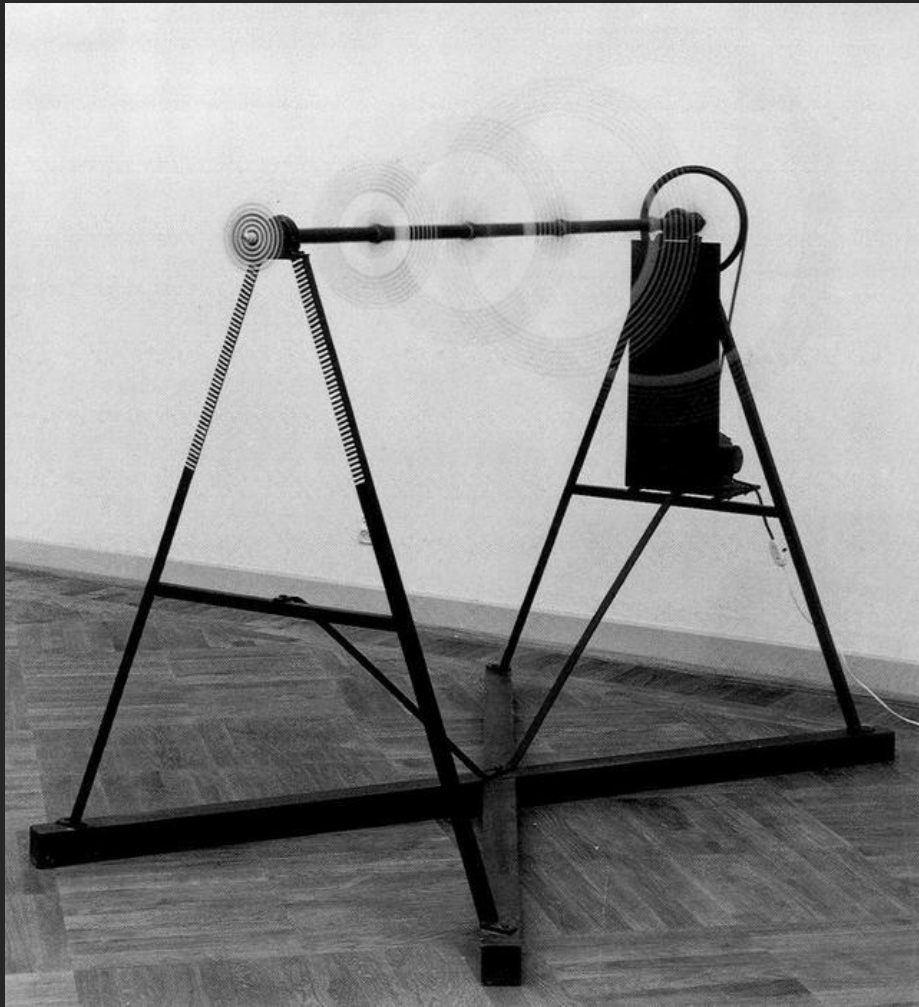
Marcel Duchamp, 1887-
1968.

Marcel Duchamp, Roda de
Bicicleta, 1913.

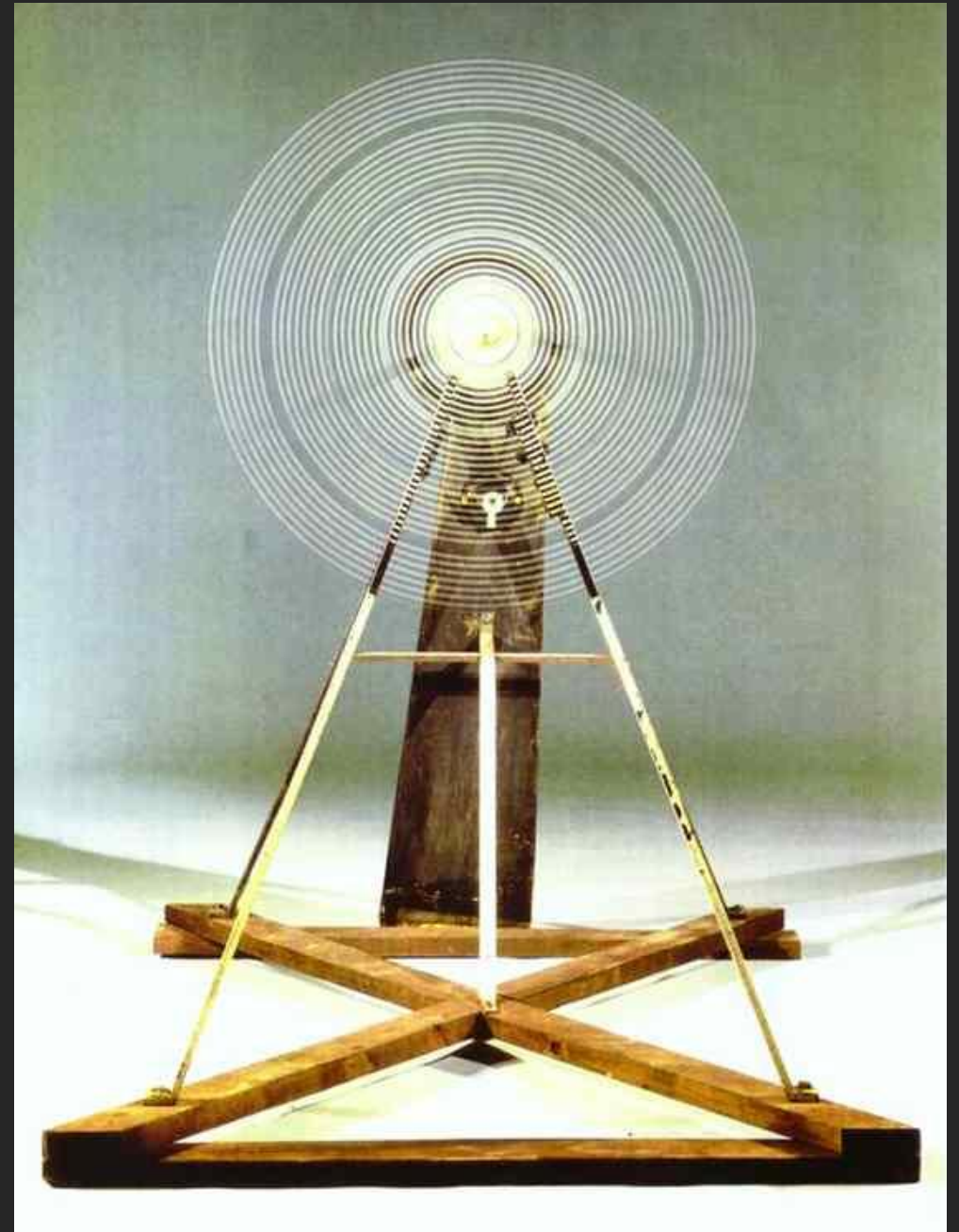


Marcel Duchamp, Suporte de garrafas, 1914

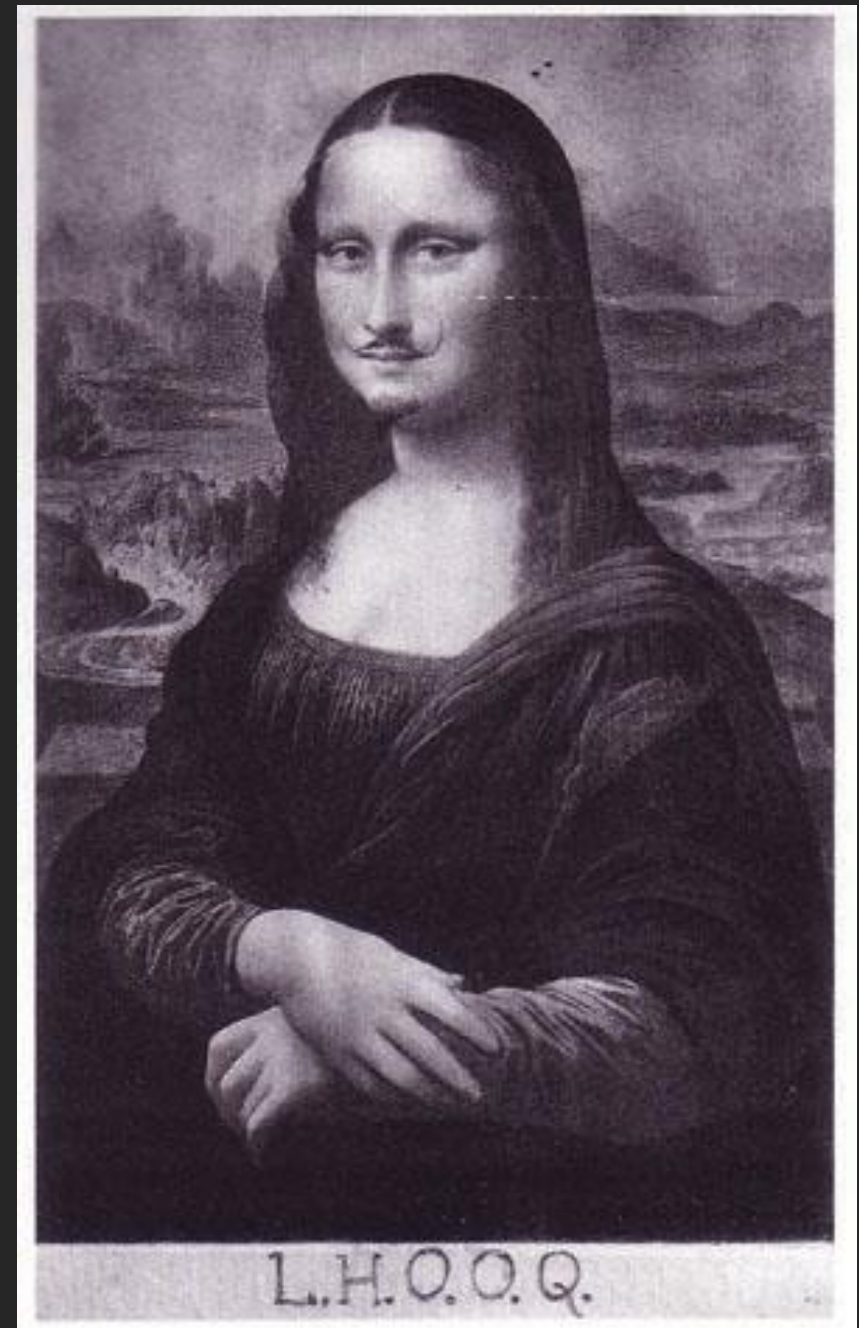




Marcel Duchamp, Rotary Glass Plates
(Precision Optics), Revolving Glass
Machine 1920



Marcel Duchamp, L.H.O.O.Q. (1919).



O movimento se espalha da Suíça para França, Alemanha e Estados Unidos. Suas atitudes inconformes lançam as raízes do Surrealismo.

A maneira de trabalhar dos Dadaístas era centrado na tentativa de articular o inarticulável.

Apropriar-se de tudo o que estivesse ao seu alcance para manifestar sua atitude, logo, a transitoriedade de suas construções se sobrepunha a duratividade.

A combinação de coisas aparentemente inconciliáveis é uma de suas atitudes mais marcantes.

A colagem e a fotomontagem passam a ser estratégias discursivas recorrentes dos praticantes da atitude Dada.

Mistura de materiais convencionais com objetos e coisas descartáveis ou aproveitadas do cotidiano é uma de condutas.

Podemos dizer que o Dadaísmo também inaugurou o que viria a se chamar *Arte Conceitual* inspirada nas atitudes auto-reflexivas propostas por meio das obras daqueles artistas. Já que o Conceitualismo se propõe a desenvolver a autodiscussão sobre a arte na própria arte.

ARTE . VISUAL . ENSINO

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Este material é fruto de pesquisa documental e bibliográfica, parte das atividades docentes desenvolvidas na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul na qual atuo como professor no curso de Artes Visuais.

É produzido e editado por mim como Objeto de Aprendizagem, difundido como material de apoio pedagógico às disciplinas nas quais atuo, por meio de publicações no site:

www.artevisualensino.com.br

O acesso ao material é livre e gratuito. Qualquer pessoa ou instituição que sentir prejudicado por este material pode entrar em contato para dirimir qualquer dúvida.